Plano de Ensino-Aprendizagem

Roteiro de Atividades

Curso: Nutrição e Metabolismo

|  |  |
| --- | --- |
| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
| RNM 4413 | Aconselhamento Alimentar e Nutricional |

|  |  |
| --- | --- |
| Período(s) de oferecimento | 1º. Semestre |
| CARGA HORÁRIA | |
| PRESENCIAL | 2h aula/semana (30h) |
| ESTUDO DIRIGIDO | 2 créditos trabalho/ semana (60h) |
| TOTAL | 90h |

**CONTEXTO:**

Qual o tema da disciplina e sua relevância para a formação profissional?

A disciplina visa capacitar o aluno para o aconselhamento alimentar e nutricional em consultas individuais e em grupo, com objetivo terapêutico, fundamentado em referenciais teóricos utilizados em aconselhamento.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

Pode ser feito no formato de uma Matriz de Competências e Objetivos de Aprendizagem, como no modelo abaixo:

**MATRIZ DE COMPETÊNCIAS:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **O que será aprendido?** | **Como será aprendido?** | **Como será a avaliação?** |
| Objetivos de aprendizagem | Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas na disciplina | Avaliação |
| Cognitivos: Temas abordados: empatia; linguagem corporal, representações de corpo, escuta, modelos de empoderamento, estratégias teóricas de aconselhamento (teorias orientadas por ação e por insight); o eu e o outro (perspectiva cultural); conhecimento científico e senso comum; transtornos alimentares; comportamento alimentar; sensorialidade e alimentação, atendimento individual e em grupo. | Aula expositiva, aula invertida, leituras de texto, questionário associado à leituras, vídeos (curtos), reapresentação (encenação de consultas), visita e observação de consultas.  Ps: essas atividades são integradas, ou seja teoria/prática.  A separação aqui realizada é para fins de preenchimento deste modelo. | Cognitivos:  Parte teórica: leituras – prova sobre os textos lidos;  Parte prática: desempenho nas tarefas, nos trabalhos em grupo e nos trabalhos semanais do crédito trabalho. |
| Habilidades: desenvolver habilidades de escuta e de empatia para aconselhamento nutricional, as quais envolvem habilidades para anamnese alimentar, empoderamento do paciente em condutas; reconhecer significado e significantes para o paciente/cliente; ser capaz de realizar aconselhamento nutricional para indivíduos e grupos. | vídeos (curtos), reapresentação (encenação de consultas), visita e observação de consultas, trabalhos | Habilidades:  **-** Práticas em sala de aula;  - Relatório crítico de observação de consultas;  - Desempenho em trabalhos |
| Atitudinais: respeito pelo outro, escuta, compreensão, empatia, humildade na relação paciente/terapêuta |  | Atitudinais:  Esta avaliação está integrada nas avaliações acima mencionadas. Algumas estratégias usadas que visam responsabilidade de grupo: trabalhos em grupo são apresentados por um representante sorteado e a nota é coletiva. Quando é possível faço uma avaliação individual do trabalho de grupo e ai comparo a qualidade da resposta de cada membro. |

**Template 2: ROTEIRO DA DISCIPLINA**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Roteiro de Atividades - template para elaborar roteiro do Plano AAN** | | | | | | | | |
| **CURSO: Nutrição e Metabolismo** | | | | **COORDENADOR DA DISCIPLINA: Rosa Wanda Diez Garcia (RWDG)** | | | |
| **CÓDIGO: RNM 4413** | | | **ANO: 2020** | **NOME DA DISCIPLINA: Aconselhamento Alimentar e Nutricional (crédito teórico)** | | | |
| **Data** | **Horário** | **Local** | **Turma** | **Tema da atividade** | **Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados** | **Estratégias de Ensino & Aprendizagem/**  **Crédito trabalho/Tarefa** | **Literatura básica da disciplina.**  **Poderão ser incluídas outras leituras.**  **(em azul, literatura básica; em preto, complementar)** |
| 02/03  CT1 -06/03 | (1)14:00-16:00 e  (2)16:00-18:00 |  | C | 1.Introdução ao Aconselhamento  2. Aconselhamento nutricional/dietético  3. Expectativas em relação ao profissional | (Atividade Preliminar)  Acordos sobre o funcionamento da disciplina, regras e uso de CT.  (1) Conhecer os fundamentos do aconselhamento  (2) Conhecer o que é e as condições para se estabelecer o Aconselhamento nutricional  (3) Expectativas do usuário/cliente/paciente em relação ao nutricionista | (AP) Aula expositiva  (1) Aula dialogada (a partir dos conceitos de aconselhamento disponibilizados) + (aula expositiva sobre os temas)  /  CT1 (14-17h) (Letícia Bizari): i.reunir grupos (5) de alunos para ler e discutir o texto “Percepção dos obesos sobre o discurso dos nutricionistas” e preparar um questionário sobre expectativas da população em relação ao nutricionista  ii. cada grupo de alunos entrevistará 10 pessoas com características diversas sobre as expectativas em relação ao nutricionista. (Entregar no dia 13/03 CT2)  Tarefa semanal: leituras | (AP) Moodle Stoa  (1) Trindade, I; Teixeira, JAC. Aconselhamento psicológico em contextos de saúde e doença – Intervenção privilegiada em psicologia da saúde. Análise Psicológica (2000), 1 (XVIII): 3-14.  Figueiras, SL e Deslandes S F. Avaliação das ações de aconselhamento. Análise de uma perspectiva de prevenção centrada na pessoa. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 15(Sup. 2):121-131, 1999  (2) Curry, K. R.and Jaffe, A. Nutrition Counseling & Communication Skills. Philadelphia: WB Saunders Company, 1998.  Motta, DG; Motta, CG; Ferretti, MG. Aspectos psicológicos do Aconselhamento dietético. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pg 44-55, 2017.  Rodrigues, E. Soares, FPTP e Boog, MCF. Resgate do conceito de aconselhamento no contexto do atendimento nutricional 1Rev. Nutr., Campinas, 18(1):119-128, jan./fev., 2005  (3). Oliveira JAN et al. Percepção dos obesos sobre o discurso dos nutricionistas. <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=GADmCQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA175&dq=percep%C3%A7%C3%A3o+da+popula%C3%A7%C3%A3o+sobre+o+nutricionista&ots=xyOCALc7uS&sig=FL7ijhhK5QwQAIrwk7HMGUwXXYo#v=onepage&q&f=false>  In: Freitas, MCS, Fontes, GAV; Oliveira, N. Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura. EDUFBA, 2008 |
| 09/03  CT2 -13/03 | 14:00-18:00 |  | C | 1. Relação interpessoal  2. Consulta inicial e contrato  3. Consulta | (1) Compreender fatores psicológicos que aproximam e como estabelecem relações e como as expectativas sobre o profissional operam na consulta.  (2) Conhecer e desenvolver habilidades para estabelecer vínculo e realizar contrato sobre a relação terapêutica.  (3) Desenvolver uma consulta organizada em etapas. Estrutura de consulta | (1) (2) (3) Aula expositiva e dialogada e vídeos sobre consulta e discussão  /  CT2 (14-17h) (Letícia Bizari) i.Sistematização de todos os grupos dos resultados do trabalho do CT1 – fechamento com discussão.  ii. Organizar uma estrutura de consulta em nutrição/grupo  Tarefa semanal: leituras | (1)  Silva et al. Comunicação interpessoal como instrumento que viabiliza a qualidade da consulta de enfermagem ginecológica. v. 12 n. 1 (2009).  Formoza, et al. As relações interpessoais no cuidado à saúde: uma aproximação ao problema. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2012 jan/mar; 20(1):124-7.  Carraro, TE e Radünz, Empatia no relacionamento terapêutico: um instrumento do cuidado. Cogitare Enferm., Curitiba, v. 1 n. 2, p. 50-52 - jul./dez. 1996  A Revolução da Empatia | Tati Fukamati | TEDxPedradoPenedo  <https://www.youtube.com/watch?v=M8sQwMZiBfM>  Gahagan, J. Comportamento interpessoal e de grupo. Zahar Editores, (1976).  (2) Zimerman, DF. Entrevista Inicial: indicações, contra indicações e contrato. In Zimerman, DF. Fundamentos da psicanálise. Teoria, técnica e clínica. Pg 281-290. Ed Artmed 1999.  (3) Ramos, V. A consulta em sete passos. Rev Port Clin Geral 2009; 25:208-20. |
| 16/03  23/03 |  |  |  |  | Quarentena COVID 19 | ATIVIDADE À DISTÂNCIA:  Parte 1  1. Levante os pontos importantes do vídeo sobre Empatia (aula anterior/ moodle);  2. Pontue comentando, qual aplicação desse conteúdo em uma consulta de nutrição;  Parte 2  3. Organizar uma estrutura de consulta em nutrição/grupo  4. Aplicar a consulta a um conhecido e avaliar se as informações permitem: fazer diagnóstico alimentar e nutricional; quais são os pontos importantes que você usaria para estabelecer um seguimento alimentar e nutricional para esse sujeito. (Não foi realizado) | A Revolução da Empatia | Tati Fukamati | TEDxPedradoPenedo  <https://www.youtube.com/watch?v=M8sQwMZiBfM>  Ramos, V. A consulta em sete passos. Rev Port Clin Geral 2009; 25:208-20. |
| 16/03  (aula dada 30/03)  CT3-20/03  (não foi dado)  Substituído por exercício/tarefas | 14:00-18:00 |  | C | 1. Consulta em nutrição  2. História alimentar  3. Conteúdos: senso comum e conhecimento científico | (1) Compreender e desenvolver habilidades para conduzir uma consulta em nutrição  (2) Entender quais elementos estão presentes na história alimentar e como utiliza-los na condução da entrevista, visando o diagnóstico. Compreender e desenvolver habilidade para consultas de casos novos e retornos, finalização e síntese das consultas e tratamento.  (3) Desenvolver habilidades para lidar com conhecimento científico tanto na interpretação como na transmissão. | (1) Discussão com apresentação das estruturas de consulta (4-5’/ grupo – 35’)  (1) Discussão conjunta para construção coletiva da estrutura de consulta (caso novo e retorno) e síntese (consulta e tratamento)  /  CT3 – (14-17h) i. Oficina de mapas corporais (Bárbara Leghi) para tomarem conhecimento de elementos objetivos e subjetivos associados à história alimentar  ii. (Letícia Bizari) Orientações sobre trabalho – conhecimento científico (Não teve CT)  Tarefa semanal (1): leituras  Tarefa para o dia 27/04 (2): Preparar e testar material de orientação científica para ambulatório. Grupo 1 (açúcar), 2 (dieta e resistência insulínica), 3 (gorduras saturada, poli e mono insaturada, hidrogenada e  trans)  4 (antioxidantes) e 5 (Nova classificação de alimentos). | Ulian, M; Sato, P; Alvarenga, M; Scagliusi, F. Aconselhamento nutricional versus prescrição. In: Alvarenga M, et.al. (organizadora). Nutrição comportamental. Barueri: Manole; 2018, 161-190 p  American Dietetic Association. Position of the ADA: food and nutrition misinformation. Journal of American Dietetic Association. 2006, 106(4): 601-607.  Rios, ERG et al. Senso comum, ciência e filosofia - elo dos saberes necessários à promoção da saúde Ciência e Saúde Coletiva, 2007, 12(2):501-509.  Andrade, B.L. e Ferrari, N. As analogias e metáforas no ensino de ciências à luz da epistemologia de Gaston Bachelard. Ensaio –Pesquisa em Educação em Ciências. 2000, 02(2): 182-192  Farias, M.E. e Bandeira, K.S. O uso das analogias no estudo de ciências e de biologia. Ensino, Saúde e ambiente. 2009, 2930: 60-70.  Natividade, JC; Camargo, BV. Representações sociais, conhecimento científico e fontes de informação sobre aids.*Paidéia (Ribeirão Preto)* [online]. 2011, vol.21, n.49 [cited  2020-03-17], pp.165-174. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-863X2011000200004&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0103-863X.  <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2011000200004>.  [Sobre Representações sociais]  NATIONAL RESEARCH COUNCIL OF THE NATIONAL ACADEMIES  Duschl, RA; Schweingruber, HA; and Shouse, AW (editors).  Taking science to school : learning and teaching science in grades K-8 / Committee on Science Learning, Kindergarten Through Eighth Grade ;  ISBN 0-309-66069-6 (pdf)  <https://www.nap.edu/read/11625/chapter/1> |
| 23/03  Aula dada dia  CT4- 27/03  (Não teve)  13/04 | 14:00-18:00 |  | C | 1. AVALIAÇÃO PARCIAL  2. Empatia, linguagem corporal e comunicação  3. Relação terapeuta paciente | (1) Avaliação de conteúdo trabalhado e leituras  (2) Desenvolver habilidades para abordagem do paciente/cliente; compreender e interpretar linguagem corporal e elementos da comunicação. Habilidades de compreensão, sem julgar e de reconhecimentos de preconceitos.  Discussão e fechamento com a síntese de tópicos importantes | (2) Simulação de consulta com grupos de pacientes e nutricionistas;  (2)(3) Síntese de aspectos teóricos e discussão e fechamento com a síntese de tópicos importantes  /  CT4 – (14-17h) (Letícia Bizari) i.Cada grupo organizará um roteiro de anamnese alimentar.  Esse roteiro será aplicado para um estudo de caso que será de um filme. ii. Discussão do exercício. iii. Orientação da tarefa 2. (Não teve CT)  Tarefa semanal: leituras  Tarefa (2) para o dia 29/06: observação em ambulatório  (Não teve CT) | Motta, DG; Motta, CG; Ferretti, MG. Aspectos psicológicos do Aconselhamento dietético. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 44-55, 2017.  Curry, K. R.and Jaffe, A. Nutrition Counseling & Communication Skills. Philadelphia: WB Saunders Company, 1998.  [Cap 4 estratégias de aconselhamento nutricional]  Yonekuraa et al. Perceptions of patients, physicians, and medical students on physicians’ appearance. Rev Assoc Med Bras. 2013;59(5):452-459.  <https://www.youtube.com/watch?v=Rd2Pax0-VGQ>  Linguagem corporal |
| 27/4  CT5-17/04  (não teve) |  |  |  | 1. Gosto  2. Emoção  na consulta em nutrição.  3 Transtornos alimentares | Conhecer como o gosto e as emoções se constituem elementos estruturantes e associados ao comportamento alimentar.  Reconhecer transtornos alimentares | (1) Aula expositiva sobre gosto com experimento  (2) Aula expositiva sobre emoção com vídeo.  (3) Análise de casos de transtorno alimentar  CT5 – (14-17h) (Letícia Bizari) Filme e discussão Transtornos alimentares. (Malos Hábitos)  Cada grupo ira descrever características de diferentes tipos de transtorno alimentares.  Tarefa semanal: leituras | (1) Meirelles, C; Palazzo, C; Sicchieri, J.; Diez-Garcia, RW.Gosto e prazer na experiência alimentar. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 25-33, 2017.  (1) Palazzo CC, Meirelles CS, Japur CC, Diez-Garcia RW. Gosto, sabor e paladar na experiência alimentar: reflexões conceituais. Interface (Botucatu). 2019; 23: e180078 https://doi.org/10.1590/Interface.180078  (2)  Canetti, L.; Bachar, E.; Berry, E. M. Food and emotion. Behavioural Processes, v. 60, n. 2, p. 157-164, Nov-Dec 2002. ISSN 0376-6357. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000179343500007 >.  Wehling, Helena & Lusher, Jo. (2019). Cognitive and Emotional Influences on Eating Behaviour: A Qualitative Perspective. Nutrition and Metabolic Insights. 12. 1-6. 10.1177/1178638819855936.  (3) Pessa, RP. Abordagem educacional nos transtornos alimentares. In: In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 213-221, 2017 |
| Aula gravada |  |  |  | 1. Como realizar um histórico alimentar e nutricional | Aprender como conduzir uma história alimentar e criar vínculo. | (1) Aula gravada em 3 partes: Anamnese 1 Anamnese 2 e Exemplo de Anamnese | Japur, CC; Diez-Garcia, RW, Penaforte, FRO. Qualidade no atendimento nutricional ambulatorial. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag347-372  Japur, CC; Diez-Garcia, RW; Chiarello, PG; Navarro, AM. Atendimento nutricional do paciente hospitalizado. In: Navarro, et. Al. Atualidades em Alimentação e Nutrição Hospitalar. São Paulo, Ed Atheneu Pag 97-140, 2017.  C.S. Meirelles, R.W. Diez-Garcia / Clinical Nutrition ESPEN xxx (2018) 1-7  https://doi.org/10.1016/j.clnesp.2018.05.004. |
| 11/05  CT6 – 24/04  (não teve) |  |  | C | 1. Linhas de Aconselhamento Nutricional – Métodos baseados em teorias orientadas para insight | Desenvolver habilidades para conduzir atendimento nutricional a partir de linhas terapêuticas fundamentadas em escolas da psicologia e as fundamentadas em consciência e meditação. | (1) Aula expositiva e demonstrativa  /  CT6 – (14-17h) Oficina sobre Consciência alimentar (Carina Palazzo)  Tarefa semanal(1): leituras  Tarefa semanal (2): Assistir ao vídeo Obesidade como problema social e na experiência individual | Obesidade como problema social e na experiência individual. Assistir ao vídeo.  Flávio Gicovate.  Construir o simples: emagrecer  <https://www.youtube.com/watch?v=SOlWeBFHoxk>  Motta, DG; Motta, CG; Ferretti, MG. Aspectos psicológicos do Aconselhamento dietético. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 44-55, 2017.  (1) Rahimi-Ardabili, H., Reynolds, R., Vartanian, L.R. et al. Mindfulness (2018) 9: 388. A systematic review of the efficacy of interventions that aim to increase self-compassion on nutrition habits, eating behaviours, body weight and body image.  <https://doi.org/10.1007/s12671-017-0804-0>  Polacow, V.; Costa, AC; Figueiredo, M. lvarenga, M; Figueiredo, M. Comer com atenção plena. In: Alvarenga M, et.al. (organizadora). Nutrição comportamental. Barueri: Manole; 2018, 263- 280 p  Alvarenga, M; Figueiredo, M. Comer intuitivo. In: Alvarenga M, et.al. (organizadora). Nutrição comportamental. Barueri: Manole; 2018, 237- 262 p  Curry, K. R.and Jaffe, A. Nutrition Counseling & Communication Skills. Philadelphia: WB Saunders Company, Cap 5. Cap 5 Selected perspectives of Psychology and Counselling. 1998. |
| 04/05  CT7- 08/05 |  |  | C | 1. Linhas de Aconselhamento Nutricional – Métodos baseados em teorias orientadas para ação  2. Apresentação e discussão do material científico | Desenvolver habilidades para conduzir atendimento nutricional a partir de linhas terapêuticas voltadas para ação: comportamental e cognitivo comportamental | (1) Aula expositiva e demonstrativa;  /  CT7 – (14-17h) (Letícia Bizari)  i.Discutir o Vídeo Obesidade como problema social e na experiência individual. Ii.Aplicação desse conteúdo em consulta.  Tarefa semanal: leituras | Cooper, Z.; Fairburn, CG; Hawker, DM. Cognitive-Behavioral treatment of obesity. The Guilford Press, New York, London. 2004.  Curry, K. R.and Jaffe, A. Nutrition Counseling & Communication Skills. Philadelphia: WB Saunders Company, Cap 5 Selected perspectives of Psychology and Counselling. 1998. |
| CT8 -15/05 |  |  | C |  |  | CT8 – (14-17h)  Oficina sobre a visão do tratamento na perspectiva do paciente  (Gabriela Nalle) |  |
| CT9 -22/05 |  |  | C |  |  | CT9 – (14-17h)  Ambulatório de nutrição. Um estudo de caso  (Natália Rego) |  |
| CT10- 29/05 |  |  | C |  |  | CT10 – (14-17h) (Letícia Bizari)  Estudos de caso (comunicação não verbal) |  |
| CT11- 05/06 |  |  | C |  |  | CT11 – (14-17h) (Letícia Bizari)  Estudos de caso (identificação da linha terapêutica) |  |
| CT12-  26/06 |  |  | C |  |  | CT12 – (14-17h) (Letícia Bizari)  Estudos de caso (imagem corporal e estigma da obesidade entre nutricionistas) |  |
| 29/06 |  |  | C | 1. AVALIAÇÃO FINAL  2. Apresentação do trabalho realizado em ambulatórios |  | (1) Avaliação  (2) Apresentação do trabalho dos ambulatórios  (3) Apresentação do material científico |  |

**REFERÊNCIAS para leitura:** Essas leituras são do programa. Todavia, sempre incluo ou substituo outras leituras, em virtude de demandas e discussões ao longo da disciplina.

Bibliografia:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | | |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | |  |  |  | | --- | --- | --- | | |  | | --- | | 1. Curry, K. R.and Jaffe, A. Nutrition Counseling & Communication Skills. Philadelphia: WB Saunders Company, 1998. 2. Diez-Garcia, RW; Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Nutricional. RJ: Guanabara Koogan, 2017.  a. Motta, DG; Motta, CG; Ferretti, MG. Aspectos psicológicos do Aconselhamento dietético. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. pag 44-55, 2017.  b. Freitas, MC; Pena, PGL; Fontes, GV e Silva, DO. Hábitos alimentares e os sentidos do comer. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 17-24, 2017.  c. Diez-Garcia, RW. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 3-16, 2017.  d. Motta, DG; Motta, CG; Ferretti, MG. Aspectos psicológicos do Aconselhamento dietético. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 44-55, 2017.  e. Meirelles, C; Palazzo, C; Sicchieri, J.; Diez-Garcia, RW.Gosto e prazer na experiência alimentar. In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 25-33, 2017.  f. Pessa, RP. Abordagem educacional nos transtornos alimentares. In: In: Diez-Garcia, RW e Cervato-Mancuso, AM. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Pag 213-221, 2017  3. Alvarenga M, et.al. (organizadora). Nutrição comportamental. Barueri: Manole; 2018, 549 p  a. Ulian, M; Sato, P; Alvarenga, M; Scagliusi, F. Aconselhamento nutricional versus prescrição. In: Alvarenga M, et.al. (organizadora). Nutrição comportamental. Barueri: Manole; 2018, 161-190 p  b. Alvarenga, M; Figueiredo, M. Comer intuitivo. In: Alvarenga M, et.al. (organizadora). Nutrição comportamental. Barueri: Manole; 2018, 237- 262 p  c. Polacow, V.; Costa, AC; Figueiredo, M. lvarenga, M; Figueiredo, M. Comer com atenção plena. In: Alvarenga M, et.al. (organizadora). Nutrição comportamental. Barueri: Manole; 2018, 263- 280 p  4. Garcia, R.W.D. A antropologia aplicada às diferentes áreas da nutrição. In: Canesqui, AM. Antropologia e Nutrição: um diálogo possível. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Págs 275-286. 2005.  5. Jamori, MM, Proença, RRC., Calvo, MCM. Determinates da Escolha alimentar. Revista de Nutrição 21(1) :63-74, 2008  6. Minner H. O ritual do corpo entre os sonacirema. In: American Anthropologist. Vol 58 (1956), PP.503-507, “Body Ritual among the Nacirema”.  7. Ferreira, S.R.S. e Peres, W.A.F. Reflexões sobre a relação nutricionista- paciente. Cadernos NEPEN, nº 9, 2000: 18-24. Universidade do Rio de Janeiro.  8. Committee on health and behavior; research, practice and policy board on neuroscience and behavior health - Institute of Medicine. Health and behavior. The interplay of biological, behavior and societal influences. Washington: National Academy Press, 2001  9. Perls, F.S. Gestalt – terapia e potencialidades humanas. Isto é Gestalt. Ed Summus, 1994.\  10. Cooper, Z.; Fairburn, CG; Hawker, DM. Cognitive-Behavioral treatment of obesity. The Guilford Press, New York, London. 2004.  11. Range, B. Psicologia comportamental e cognitiva. Pesquisa, prática, aplicações e problemas. Ed. Psy., 1998.  14. Flávio Gicovate. Construir o simples: emagrecer <https://www.youtube.com/watch?v=SOlWeBFHoxk>  15. Hahimi-Ardabili, H., Reynolds, R., Vartanian, L.R. et al. Mindfulness (2018) 9: 388. A systematic review of the efficacy of interventions that aim to increase self-compassion on nutrition habits, eating behaviours, body weight and body image. <https://doi.org/10.1007/s12671-017-0804-0>.  16. Trindade, I; Teixeira, JAC. Aconselhamento psicológico em contextos de saúde e doença – Intervenção privilegiada em psicologia da saúde. Análise Psicológica (2000), 1 (XVIII): 3-14.  17. Figueiras, SL e Deslandes S F. Avaliação das ações de aconselhamento. Análise de uma perspectiva de prevenção centrada na pessoa. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 15(Sup. 2):121-131, 1999  18. Rodrigues, E. Soares, FPTP e Boog, MCF. Resgate do conceito de aconselhamento no contexto do atendimento nutricional 1Rev. Nutr., Campinas, 18(1):119-128, jan./fev., 2005  19. Oliveira JAN et al. Percepção dos obesos sobre o discurso dos nutricionistas. In: Freitas, MCS, Fontes, GAV; Oliveira, N. Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura. EDUFBA, 2008 <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=GADmCQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA175&dq=percep%C3%A7%C3%A3o+da+popula%C3%A7%C3%A3o+sobre+o+nutricionista&ots=xyOCALc7uS&sig=FL7ijhhK5QwQAIrwk7HMGUwXXYo#v=onepage&q&f=false>  20. Silva et al. Comunicação interpessoal como instrumento que viabiliza a qualidade da consulta de enfermagem ginecológica. v. 12 n. 1 (2009).  21. Gahagan, J. Comportamento interpessoal e de grupo. Zahar Editores, (1976).  22. Zimerman, DF. Entrevista Inicial: indicações, contra indicações e contrato. In Zimerman, DF. Fundamentos da psicanálise. Teoria, técnica e clínica. Pg 281-290. Ed Artmed 1999.  23. Ramos, V. A consulta em sete passos. Rev Port Clin Geral 2009; 25:208-20.  24. Canetti, L.; Bachar, E.; Berry, E. M. Food and emotion. Behavioural Processes, v. 60, n. 2, p. 157-164, Nov-Dec 2002. ISSN 0376-6357. Disponível em: < <Go to ISI>://WOS:000179343500007 >.  25. Wehling, Helena & Lusher, Jo. (2019). Cognitive and Emotional Influences on Eating Behaviour: A Qualitative Perspective. Nutrition and Metabolic Insights. 12. 1-6. 10.1177/1178638819855936. | |  | | | | | |